

30410

PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA OS ANTÍGENOS HLA-C E HLA-DQB1 NO SORO DE PACIENTES EM LISTA DE ESPERA - A IMPORTÂNCIA DA TIPAGEM HLA COMPLETA PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA CRUZADA VIRTUAL

Beatriz Chamun Gil, Adriane Stefani Silva Kulzer, Joice Merzoni, Priscila de Moraes, Realdete Toresan, Iara dos Santos Fagundes, Gisele Menezes Ewald, Mariana de Sampaio Leite Jobim Wilson. **Orientador:** Luiz Fernando Job Jobim

Unidade/Serviço: Serviço de Imunologia

INTRODUÇÃO: A existência de anticorpos anti-HLA específicos contra o doador (DSA) no soro de pacientes candidatos a transplante renal indica a sensibilização do paciente aos antígenos HLA. A presença desses anticorpos está relacionada a uma menor sobrevida do enxerto. A metodologia Labscreen Single Antigen (SA) - One Lambda permite a identificação da especificidade desses anticorpos quando comparados com a tipagem HLA do doador, obtendo-se uma prova cruzada virtual que permite, em alguns casos, antever o resultado mesmo sem realizar uma prova cruzada convencional. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de anticorpos anti HLA-C e anti HLA-DQ β 1 no soro de pacientes em lista de espera para transplante renal com doador falecido, mostrando a importância de uma tipagem HLA completa (A, B, C, DR, DQ) do doador falecido para a obtenção de uma prova cruzada virtual precisa e confiável. **METODOLOGIA:** Foram testados soros de 842 pacientes em lista de espera para transplante renal através da metodologia SA que possui microesferas recobertas com antígenos HLA únicos em cada pérola, permitindo definir a presença de anticorpos anti-HLA específicos contra o doador (DSA) no soro do receptor. **RESULTADOS:** A prevalência de pacientes em lista de espera com anticorpos contra HLA-C foi de 24,6% (n=207) e contra HLA-DQ β 1 foi de 36,9% (n=311). **CONCLUSÃO:** A prova cruzada virtual permite, em alguns casos, a exclusão de doadores que expressam antígenos HLA contra os quais o paciente é imunizado. Muitos estudos indicam que uma prova cruzada virtual negativa é associada com baixo risco de rejeição e uma maior sobrevida. Já uma prova cruzada virtual positiva diminui a sobrevida do enxerto. Portanto, o reconhecimento da existência de anticorpos contra os antígenos HLA-C e HLA-DQ β 1 é necessária para que a informação desejada de imunização contra o doador seja completa. Embora muitos laboratórios não realizem os estudos nesses dois locos genéticos, esses resultados reforçam a necessidade de incluí-los nos testes pré-transplantes. Projeto n° 11-0026.